

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



LEVANTAMENTO DE AVES DO GEOSSÍTIO RIACHO DO MEIO (GEOPARK ARARIPE), BARBALHA-CE

Vinicius Pereira Dias¹, Alessandro Ruan Silva de Souza², Luana de Freitas Libório³, Maria Edenilce Peixoto Batista⁴

Resumo: O Riacho do Meio compreende um dos geossítios integrado na Rede Global de Geoparques, tendo importância turística, biológica e com seus valores diversos. Nessa localidade é possível destacar o seu tipo de fitofisionomia densa e úmida, que pode influenciar na diversidade das espécies de aves encontrada nessa região, notadamente a espécie chave e mais emblemática é o Soldadinho-do-araripe, espécie criticamente ameaçada de extinção e endêmica da Chapada do Araripe, no entanto existem diversas espécies que são carismáticas e característica que podem ser encontradas nessa área de estudo. Nesse sentido foram identificadas 52 espécies para esse geossítio.

Palavras-chave: Aves. Riacho do Meio. Chapada do Araripe.

1. Introdução

Sendo um dos nove geossítios inseridos na Rede Global de Geoparques (Global Geoparks Network – GGN), o Geossítio Riacho do Meio apresenta diversos valores, funcionais, de saúde e biológicos com funções ecossistêmicas (MOURA-FÉ, 2016). Nessa localidade é possível realizar diversas atividades, como trilhas ecológicas até as nascentes conhecidas como Coruja, do Meio e Olho D'água Branco, observação de aves na Pedra da Coruja, atividades educativas e turísticas. O seu posicionamento no sopé da Chapada do Araripe foi favorecido pela presença de diversas fontes naturais, aumentando a sua importância hidrológica. (ASSINE, 2007, p. 382).

Sua vegetação que é subperenifolia tropical pluvio-nebular, fitofisionomia densa e úmida (IPECE, 2013), atraindo uma alta diversidade de animais. Dentre esses, as aves possuem destaque pela quantidade e variedade, o que tem atraído pesquisadores e turistas na rota de observação de aves na região.

¹Universidade Regional do Cariri, email: vinicius.dias@urca.br

²Universidade Federal do Cariri, email: alessandro.ruan@urca.br

³Universidade Regional do Cariri, email: luana.defreitasliborio@urca.br

⁴Universidade Regional do Cariri, email: edenilce.peixoto@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



No geossítio Riacho do Meio, encontra-se o Soldadinho-do-araripe (*Antilophia bokermanni*), ave endêmica e criticamente ameaçada de extinção (Coelho & Silva, 1998; ICMBIO, 2022). Por ser uma espécie rara, única e carismática, tem sido utilizada frequentemente como espécie bandeira e espécie guarda-chuva, ajudando na conservação das áreas de sua distribuição.

Além dessa espécie, na mesma área são encontradas diversas espécies características e carismáticas de Mata Atlântica, mata úmida, mata seca citando como a saí-azul (*Dacnis cayana*), rabo-branco-rubro (*Phaethornis ruber*), assanhadinho-de-cauda-preta (*Myobius atricaudus*) e patinho (*Platyrinchus mystaceus*).

Grande parte das espécies que podem ser encontradas no riacho do Meio são desconhecidas, mostrando a necessidade de um levantamento mais intenso.

Das espécies que ocorrem na Chapada do Araripe, seis são encontradas ameaçadas de extinção em diferentes níveis incluindo o soldadinho-do-araripe, sendo elas a zabelê (*Crypturellus zabele*), jacucaca (*Penelope jacucaca*), vira-folha-cearense (*Sclerurus cearensis*), arapaçu-do-nordeste (*Xiphocolaptes falcirostris*) e pintassilgo-do-nordeste (*Spinus yarrellii*) (ICMBIO, 2022). Destas, duas poderiam ocorrer na área do geossítio, sendo elas a zabelê encontrada em mata decíduas e o vira-folha-cearense, espécie encontrada em vegetação de mata úmida (FARIAS et al, 2005; WIKIAVES, 2008).

2. Objetivo

O objetivo deste trabalho é compreender quais são as aves encontradas no Geossítio Riacho do Meio, visando saber as espécies características dessa área de estudo.

3. Metodologia

O geossítio está localizado no município de Barbalha, em uma área de altitude entre 450 e 900 m (CEARÁ, 2012).

A listagem das aves foi feita através de visitas a campo e buscas nas plataformas Wikiaves e Ebird. A primeira plataforma é um site de conteúdo no qual fornece ferramentas para controle de registros fotográficos e sonoros, com textos e identificação das espécies. A segunda plataforma, o Ebird, é um banco de dados on-line de observações de aves, que são fornecidos aos cientistas, pesquisadores e observadores dados em tempo real sobre a distribuição e abundância das espécies.

Nos dias de visita, as aves foram identificadas por meio de binóculo 10x42, e por meio das vocalizações das espécies.

4. Resultados

Segundo o WIKIAVES são contabilizadas 188 espécies de aves para o município de Barbalha, podendo esse número mudar de acordo com novas inclusões (WIKIAVES, 2008). Dessas, 52 espécies podem ser encontradas no Geossítio Riacho do Meio. A maior parte das espécies catalogadas são de Mata Atlântica,

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



mata seca, mata úmida, borda de mata e algumas associadas a áreas urbanas. Abaixo segue uma tabela das espécies, com família, nome científico e popular segundo as recomendações do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO, 2021).

Quadro 1 – Aves do Geossítio Riacho do Meio

Família	Nome Científico	Nome popular	Família	Nome Científico	Nome popular
Columbidae	<i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti-pupu	Tyrannidae	<i>Megarynchus pitangua</i>	Neinei
Columbidae	<i>Columbina talpacoti</i>	Rolinha-roxa	Tyrannidae	<i>Myiozetetes similis</i>	Bentevisinho-de-penacho-vermelho
Cuculidae	<i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto	Tyrannidae	<i>Tyrannus melancholicus</i>	Suiriri
Cuculidae	<i>Piaya cayana</i>	Alma-de-gato	Tyrannidae	<i>Lathrotriccus euleri</i>	Enferrujado
Apodidae	<i>Chaetura meridionalis</i>	Andorinhão-do-temporal	Vireonidae	<i>Vireo chivi</i>	Juruviara
Trochilidae	<i>Phaetornis ruber</i>	Rabo-branco-rubro	Corvidae	<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	Gralha-cancã
Trochilidae	<i>Phaetornis pretei</i>	Rabo-branco-acanelado	Hirundinidae	<i>Progne subis</i>	Andorinha-grande
Trochilidae	<i>Eupetomena macroura</i>	Beija-flor-tesoura	Troglodytidae	<i>Troglodytes musculus</i>	Corruíra
Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i>	Urubu-preto	Troglodytidae	<i>Pheugopedius genibarbis</i>	Garrinchão-pai-avô
Cathartidae	<i>Cathartes aura</i>	Urubu-de-cabeça-vermelha	Troglodytidae	<i>Cantorchilus longirostris</i>	Garrinchão-de-bico-grande
Accipitridae	<i>Rupornis magnirostris</i>	Gavião-carijó	Poliptilidae	<i>Poliptila atricapilla</i>	Balanço-rabo-do-nordeste
Trogonidae	<i>Trogon curucui</i>	Surucuá-de-barriga-vermelha	Turdidae	<i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-barranco
Galbulidae	<i>Galbula ruficauda</i>	Ariramba-de-cauda-ruiva	Mimidae	<i>Minus saturninus</i>	Sabiá-do-campo
Família	Nome Científico	Nome Popular	Família	Nome Científico	Nome Popular

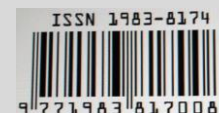
VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



Thamnophilidae	<i>Herpsilochmus atricapillus</i>	Chorozinho-de-chapéu-preto	Fringillidae	<i>Euphonia chlorotica</i>	Fim-fim
Thamnophilidae	<i>Thamnophilus pelzelni</i>	Choca-do-planalto	Passerellidae	<i>Arremon taciturnus</i>	Tico-tico-de-bico-preto
Thamnophilidae	<i>Tabara major</i>	Choró-boi	Passerellidae	<i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico
Dendrocolaptidae	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	Arapaçu-verde	Parulidae	<i>Myothlypis flaveola</i>	Canário-do-mato
Pipridae	<i>Neopelma pallescens</i>	Fruxu-do-cerradão	Parulidae	<i>Basileuterus culicivorus</i>	Pula-pula
Pipridae	<i>Antilophia bokermanni</i>	Sodadinho-do-araripe	Thraupidae	<i>Dacnis cayana</i>	Saí-azul
Onychorhynchidae	<i>Myobius atricaudus</i>	Assanhadinho-de-cauda-preta	Thraupidae	<i>Coereba flaveola</i>	Cambacica
Platyrinchidae	<i>Platyrinchus mystaceus</i>	Patinho	Thraupidae	<i>Sporophila albogularis</i>	Golinho
Rhynchocyclidae	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	Cabeçudo	Thraupidae	<i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaço-cinzentos
Rhynchocyclidae	<i>Tolmomyias flaviventris</i>	Bico-chato-amarelo	Thraupidae	<i>Stelpnia cayana</i>	Saíra-amarela
Tyrannidae	<i>Elaenia flavogaster</i>	Guaracava-de-barriga-amarela	Estrildidae	<i>Estrilda astrild</i>	Bico-de-lacre
Tyrannidae	<i>Myopagis viridicata</i>	Guaracava-de-crista-alaranjada	Passeridae	<i>Passer domesticus</i>	Pardal
Tyrannidae	<i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi	Columbidae	<i>Columba livia</i>	Pombo-doméstico

Dentre as espécies listadas, a mais facilmente visualizada foi urubu-de-cabeça-vermelha, seguindo por andorinha-grande, pombo-doméstico (espécie exótica) e soldadinho-do-araripe, enquanto as menos visualizadas foram o garrincho-pai-avô, saí-azul, assanhadinho-de-cauda-preta, canário-do-mato, patinho e saíra-amarela.

O soldadinho foi visualizado 8 vezes durante as visitas de campo, especificamente no mês de setembro, onde foi avistado tanto machos e fêmeas ao mesmo tempo.

5. Conclusão

Com base nos dados apresentados, conclui-se que há uma alta riqueza de aves no Geossítio Riacho do Meio, com 52 espécies identificadas em quatro visitas de campo, sendo uma delas a guaravaca-de-crista-alaranjada (*Myopagis viridicata*) tendo o seu primeiro registro para o município de Barbalha. No

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana

de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



entanto, acredita-se que visitas exaustivas sejam necessárias para dados mais consistentes, uma vez que aves são móveis, podendo predominar em determinadas épocas do ano. A despeito disso, este trabalho preenche uma lacuna desse grupo de animais na região do Cariri como também na área de estudo.

6. Referências

ASSINE, M. L. **Análise estratigráfica da bacia do Araripe, Nordeste do Brasil.** Revista Brasileira de Geociências, Curitiba, Departamento de Geologia/ UFPR, v. 22, n. 3, p. 289-300, 1992.

Atualização da lista oficial das espécies ameaçadas de extinção. ICMBIO-MMA. Disponível em: <https://www.icmbio.gov.br/cepsul/>. Acesso em: 21 de novembro de 2022.

Ceará. 2012b. Governo do Estado do Ceará. **Geopark Araripe: histórias da Terra, do Meio Ambiente e da Cultura.** Projeto Cidades do Ceará, Crato-CE, 167p.

COLEHO, G & SILVA, W. 1998. **A new species of Antilophia (Passeriformes: Pipridae) from Chapada do Araripe, Ceará, Brazil.** Ararajuba 6(2): 81-84.

Farias, G. B., W. A. G. Silva, C. G. Albano (2005) **Diversidade de aves em áreas prioritárias para conservação da Caatinga, p. 203-226.** Em: F. S. Araújo, Rodal, M. J. e Barbosa, M. R. V. (Org.). **Análise das variações da biodiversidade do bioma caatinga: suporte e estratégias regionais de conservação.** Brasília: MMA.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ. **Perfil Básico Municipal 2013 - Barbalha.** Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2013/Barbalha.pdf>. Acesso em: 21 de novembro de 2022.

MOURO-FÉ, MARCELO. **GeoPark Araripe e a geodiversidade do sul do Estado do Ceará, Brasil.** REGNE, Vol.2, Nº 1 (2016), p 1-10.

PACHECO, J. F.; SILVEIRA, L. F.; ALEIXO, A.; AGNE, C. E.; BENCKE, G. A.; BRAVO, G. A.; BRITO, G. R. R.; COHN-HAFT, M.; MAURÍCIO, G. N.; NAKA, L. N.; OLMOS, F.; POSSO, S.; LEES, A. C.; FIGUEIREDO, L. F. A.; CARRANO, E.; GUEDES, R. C.; CESARI, E.; FRANZ, I.; SCHUNCKS, F.; PIACENTINI, V. Q. **Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos.** Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee – second edition. Ornithology Research, 29(2), p. 123, 2021. **Wikiaves.** Wikiaves, 2008. Disponível em: <https://www.wikiaves.com.br/index.php>. Acesso: 21 de novembro de 2022.